



Notícias

Aprovado plano de actuação contra o vírus do lince-ibérico em Doñana

A Comissão de Acompanhamento do Projecto Life do lince-ibérico analisou hoje o plano de actuação proposto por um grupo internacional de peritos para atenuar o aparecimento de um vírus que afecta os exemplares destes felino na comarca de Doñana. (...) Relativamente ao vírus, detectado há alguns meses e cujo alerta foi dado pela "Consejería de Medio Ambiente" aquando da sua descoberta, os veterinários explicaram que se trata de uma leucemia felina de tipo A, o que indica com toda a certeza que provém do contágio feito através de gatos assilvestrados. Por essa razão, dentre as iniciativas aprovadas encontra-se a eliminação dos gatos assilvestrados, que serão extraídos da zona envolvente; o informar das instituições ou entidades particulares que possam contribuir com o seu trabalho para evitar a presença destes animais; e a colaboração das clínicas veterinárias para prevenir reincidências, entre outros aspectos. Adicionalmente, também se verificou que o núcleo onde mais se evidencia o vírus é a zona de Matagordas, no Parque Nacional de Doñana, onde se constatou que de treze animais analisados nove estavam contaminados, cinco dos quais encontram-se actualmente no centro de recuperação de Los Villares (Córdoba). (...) Estas medidas obrigam, por prudência, a reconsiderar a possibilidade de translocação de exemplares da Serra Morena para Doñana - como está estabelecido no Life - sendo avaliada a situação a cada seis meses, efectuando-se esta translocação apenas quando houver aval científico. O que não será interrompido é a adequação e melhoria da zona tendo em vista a dita translocação, através da repovoação com coelhos e a colocação de vedações nas estrada.

Fonte: terra.es, 2 de Julho de 2007

Lince-ibérico vai ter "casa"

Silves vai ter a primeira unidade do país de reprodução em cativeiro. O ministro do Ambiente anunciou este sábado a instalação em Silves da primeira unidade do país dedicada à reprodução em cativeiro do lince-ibérico, em colaboração com o Parque Doñana, no Sul de Espanha. Segundo Francisco Nunes Correia, o Centro Nacional de Reprodução em Cativeiro do Lince-Ibérico vai receber animais daquele parque espanhol, que já obteve sucesso na reprodução da espécie, em vias de extinção. (...) A reprodução em cativeiro daquela espécie vai acontecer ao abrigo de um programa ibérico de repovoamento, cujo protocolo será assinado a 1 de Setembro, adiantou Nunes Correia. O ministro do Ambiente frisou ainda a necessidade de repovoar a zona da Barragem de Odelouca com espécies como a águia de Bonelli ou o coelho bravo, no âmbito "de um dos maiores projectos jamais feitos em Portugal na área da conservação da natureza". O centro de reprodução do lince-ibérico, que será instalado na Herdade das Santinhas, em Silves, numa extensão de 150 hectares, está orçado em 3,6 milhões de euros e deverá estar concluído no final do próximo ano. (...)

Fonte: SIC, 28 de Julho de 2007



WWF - Espanha / Lince-Ibérico



www.aql



Lontras à solta

Ao contrário do que possa pensar-se, as duas lontras do Oceanário de Lisboa, «Eusébio» e «Amália», não são as únicas de Portugal. (...) Os dois mediáticos espécimes do Oceanário de Lisboa são mamíferos de mar (*Enhydra lutris*), abundantes na costa americana do Pacífico, mas inexistentes na Europa, enquanto os que vivem nos ribeiros portugueses (*Lutra lutra*) estão adaptados à água doce e às árvores e arbustos. (...) O biólogo Élio Vicente vai garantindo que, ao contrário do que acontece no Norte e Centro da Europa, a lontra terrestre - a única existente no País - está bem e recomenda-se. As pessoas não têm contacto com estes animais porque são muito furtivos e solitários, caçando de noite e dormindo de dia. (...) No centro e leste da Europa na segunda metade do século passado, quando os metais pesados e sobretudo, as altas concentrações poluentes de PCB (substância usada no fabrico de plásticos) provocou o quase desaparecimento da espécie. «Tudo começa com uma unidade de matéria poluidora nos mosquitos que se alimentam de organismos contaminados, depois transmite-se aos peixes que os comem, com 10 unidades e daí propaga-se às lontras com cem, afectando o seu sistema reprodutor», explica Pedro Beja, que destaca a importância da monitorização permanente destes animais para detectar a mínima anomalia. Um ambiente razoavelmente preservado em muitos riachos e os ventos não poluídos do Atlântico contribuem para que aquela espécie tão frágil não esteja em extinção em Portugal. (...) «As populações estão a abandonar os campos, são cada vez mais urbanas, e a regulamentação da caça também tem evitado o abate destes animais, deliberadamente ou por engano, como acontecia há 20 anos», esclarece Pedro Beja, convencido de que a acção indirecta, designadamente a poluição, pode ser bem mais perigosa.

Fonte: [PortugalDiário](#), 29 de Julho de 2007

mais informações em: <http://carnivora.fc.ul.pt/home.htm>

Eventos

International Conference on Felid Biology and Conservation - Oxford, Reino Unido - 17-21/09/2007

<http://users.ox.ac.uk/~zoofelid/>

European Congress of Mammalogy - Siena, Italy - 21-26/09/2007

<http://www.euomammalcongress.org>

25th Mustelid Colloquium - Trebon, República Checa - 4-7/10/2007

<http://www.mustelid2007.org>

10th IUCN International Otter Colloquium - Hwacheon, Gangwon, Coreia do Sul - 10-16/10/2007

<http://www.otter2007.org>

Curso de Grandes Carnívoros Africanos – Quênia e Tanzânia – 1 a 14/08/2007

<http://www.nissus.org>

VII Jornadas de la SECEM – Huelva, Espanha – 5 a 8/12/2007

<http://www.secem.es>